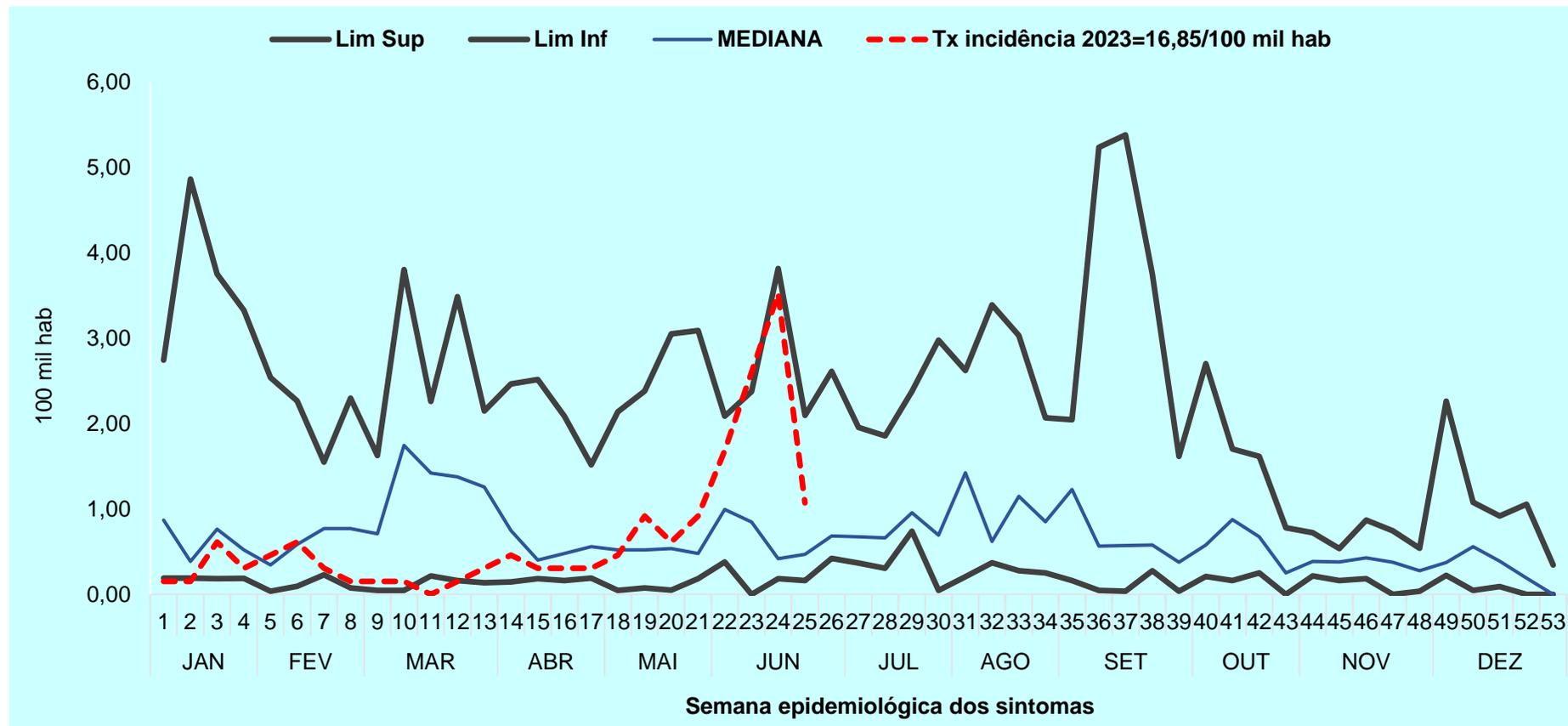




DIAGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE, RORAIMA, SE 01 A 25/2023

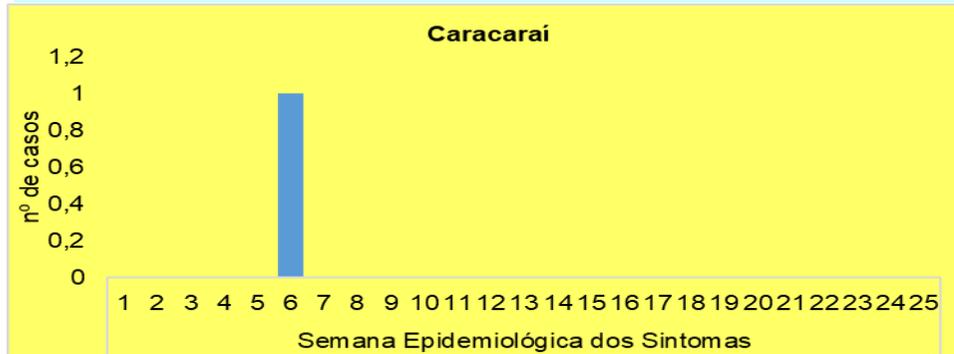
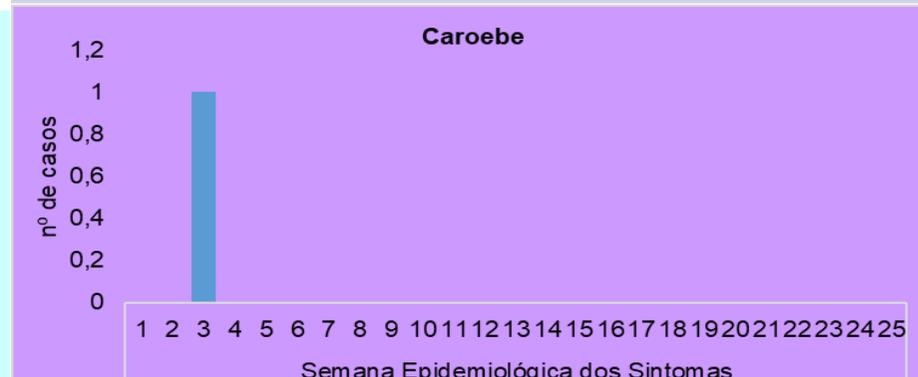
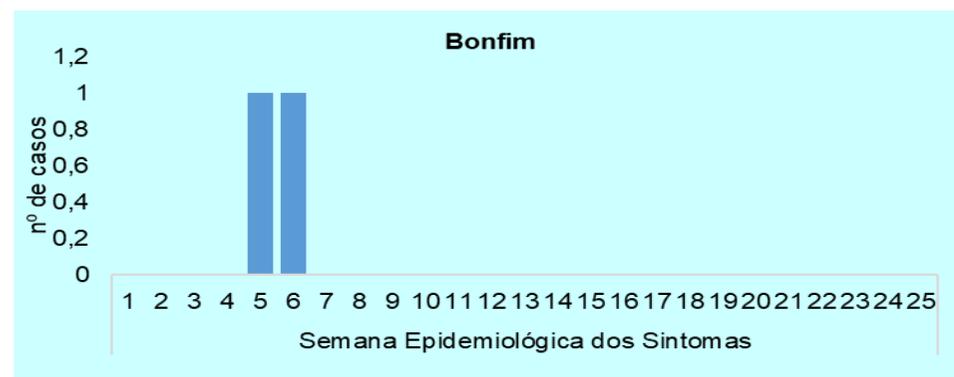
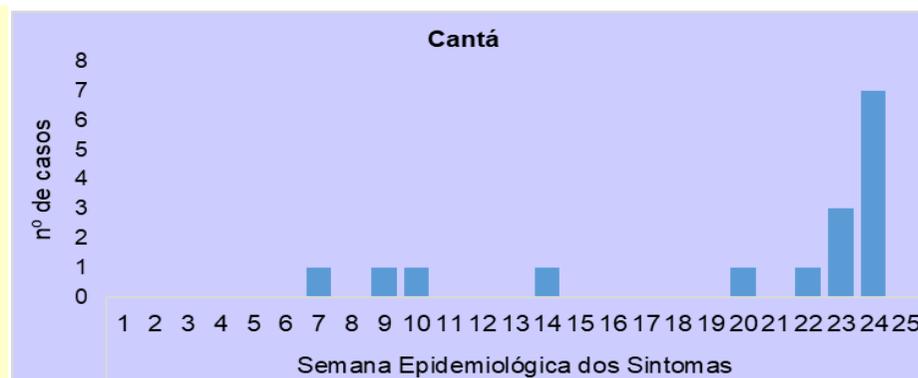
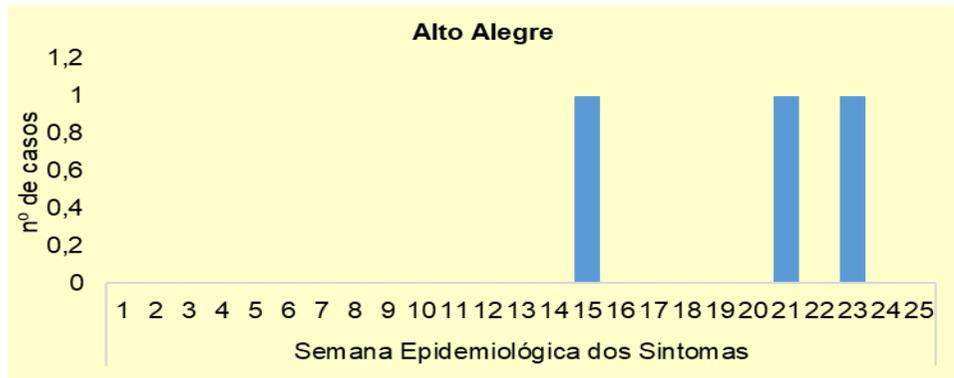


Fonte: SINAN\_ONLINE/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR

Foram registrados no período de 01/01/2023 até 24/06/2023, 109 casos prováveis de dengue. Os casos prováveis são residentes nos municípios de Alto Alegre (3); Boa Vista (70); Bonfim (2); Cantá (16); Caracarái (1); Caroebe (1); Mucajaí (1); Pacaraima (7); Rorainópolis (8) e São João da Baliza (1). Chama a atenção o silêncio epidemiológico dos demais municípios, que apesar de apresentarem fatores que favorecem a ocorrência de casos como a presença do *Aedes aegypti*, o baixo número de visitas domiciliares realizadas durante os ciclos, a ocorrência de chuvas espaçadas com longos períodos de sol, o retorno do sorotipo DENV3 que não circulava no estado desde 2018 e o crescimento da população.



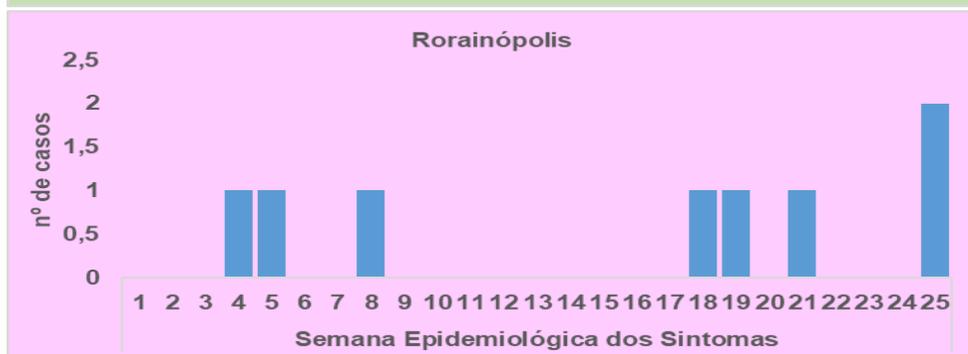
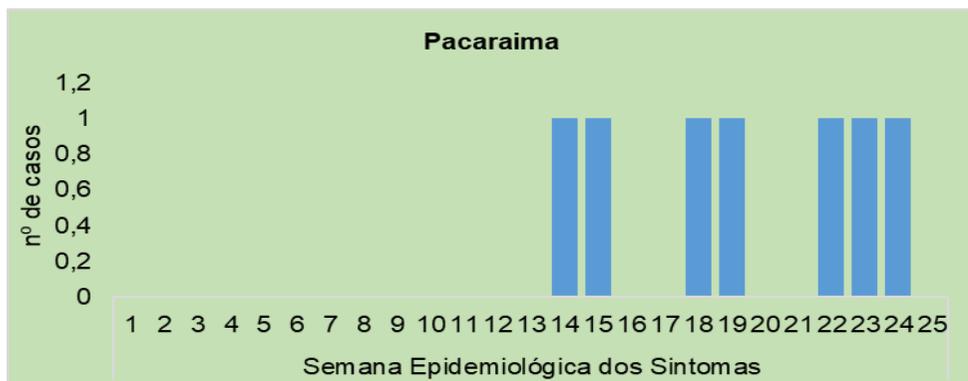
**DISTRIBUIÇÃO DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE SEGUNDO SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DE INÍCIO DOS SINTOMAS E MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DO CASO – SE 01 A SE 25 DO ANO DE 2023 – RORAIMA.**



Fonte: SINAN\_ONLINE/NCFAD/DVE/CGVS/SEAU-RR

NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE DO ESTADO DE RORAIMA

Rua: Dr. Arnaldo Brandão nº 283 – São Francisco – CEP 69305-080 – Boa Vista – RR . E-mail: ncfad.cgvs@saude.rr.gov.br



Os municípios de Amajari, Iracema, Normandia e Uiramutã necessitam implementar as ações para identificação e investigação de caso suspeito, coleta e envio de amostras biológicas.

Os profissionais que atuam na rede básica de saúde devem ser sensibilizados para suspeição de casos, uma vez que estes municípios apresentam alta infestação para o *Aedes aegypti*, e que todo caso que apresente história de febre, com dois ou mais dos sinais e sintomas como dor de cabeça, dor no corpo, dor retro orbitária e/ou exantema, deve ser investigado como caso suspeito de dengue, com a notificação e coleta de amostras para o diagnóstico laboratorial.

Por serem municípios que não apresentam casos confirmados, é necessário a confirmação laboratorial, de todos os casos suspeitos.

**SOROTIPO DO DENV IDENTIFICADO NO ESTADO DE RORAIMA DE 2014 A 2023**

ANO	SOROTIPO				TOTAL
	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV 4	
2014	3	1	2	10	16
2015	5	2	1	2	10
2016*					
2017*					
2018	15	1	0	0	16
2019	83	67	0	1	151
2020	26	36	0	0	62
2022	0	7	0	1	8
2023	0	8	5	0	13
<b>TOTAL</b>	<b>132</b>	<b>122</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>276</b>

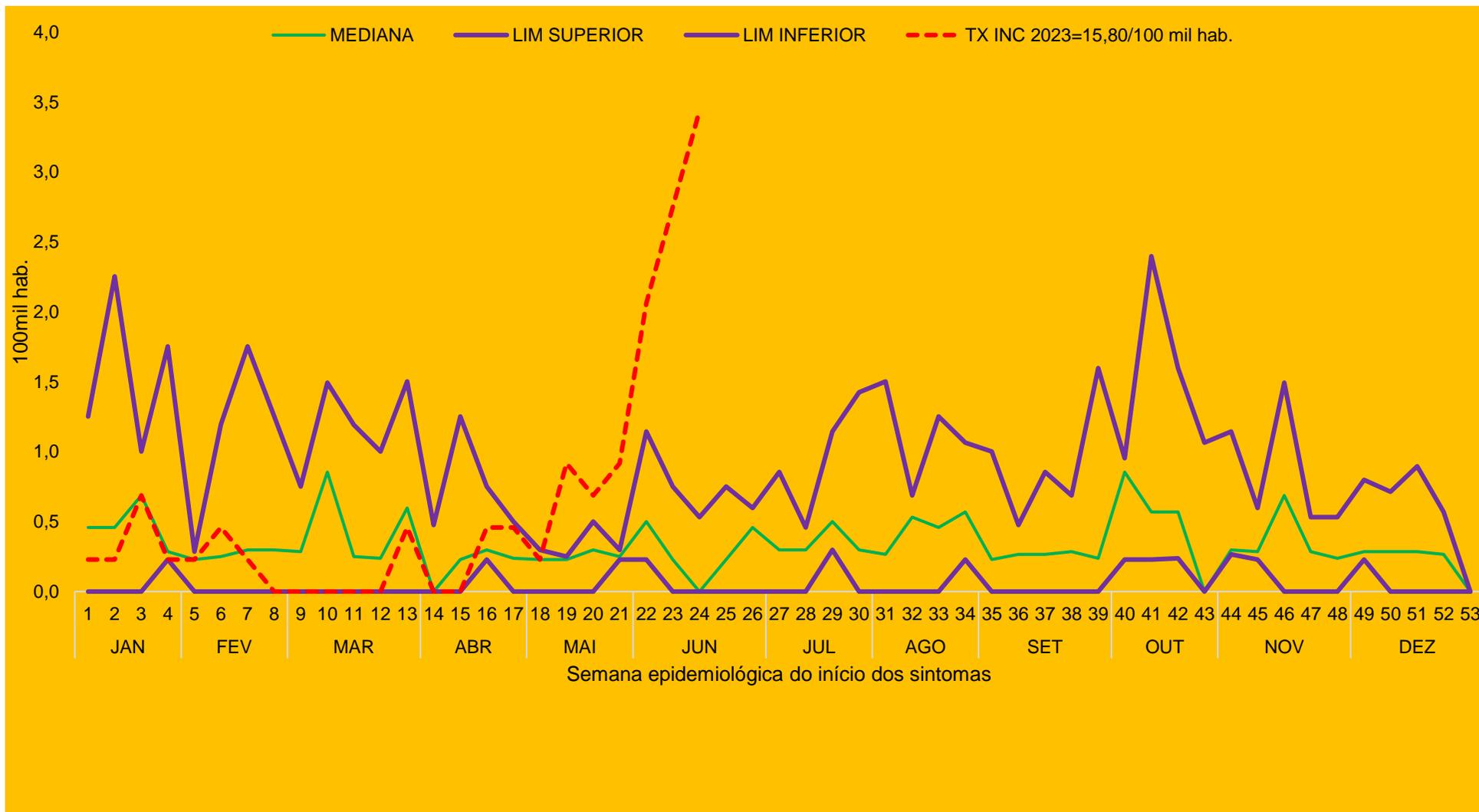
\* NÃO HOUE PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS POR FALTA DE KIT DE DIAGNÓSTICO

Fonte: SINAN\_ONLINE/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR

Fonte: GAL/LACENRR/CGVS/SESAU-RR



ALERTA DE EPIDEMIA EM BOA VISTA, CONFORME O DIAGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE, BOA VISTA, SE25/2023



Fonte: SINAN\_ONLINE/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR



**GOVERNO  
DE RORAIMA**

**SESAU**  
SECRETARIA DE SAÚDE

**CGVS**

**Coordenadoria Geral  
de Vigilância em Saúde**

**BOLETIM DE MONITORAMENTO 06/2023**

**SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 A 25**

**DATA: 26/06/2023**

Observamos no Diagrama de Controle (ferramenta de monitoramento recomendada pelo Ministério da Saúde) do município de Boa Vista, que a situação epidemiológica é de alerta, pois a Taxa de Incidência de Casos Prováveis de Dengue ultrapassou o limite superior de casos esperados. Isso requer adoção de medidas imediatas para evitar casos graves e óbitos por dengue. A gestão do município de Boa Vista deve implementar as ações previstas no Plano de Contingência das Arboviroses em todos os seus componentes: vigilância epidemiológica com a notificação oportuna de todos os casos suspeitos; coleta de amostras biológicas de todos os casos de crianças menores de dois anos, gestantes, portadores de comorbidade e pessoas acima de 60 anos; organização da assistência primária à saúde com a implantação e utilização do cartão de acompanhamento do paciente; disponibilização do fluxo de atendimento do paciente para coleta de exames complementares que auxiliam na condução dos casos, ou fortalecimento da triagem nas UBS para identificação de sinais de alarme ou gravidade com a realização da prova do laço e acompanhamento dos casos pelos ACS através da visita domiciliar.

Considerando a atual situação epidemiológica das síndromes gripais vivenciada pelos estados da região norte, atingindo principalmente crianças, e sendo o HCSA a única unidade hospitalar para atendimento de crianças de 30 dias até 13 anos, 11 meses e 29 dias, e que hoje o estado vem observando um aumento de internações por problemas respiratórios, é necessário que a gestão municipal também acione o Plano de Contingência do HCSA para arboviroses, verificando a possibilidade de aumento de leitos de hidratação e de observação. A dengue é uma doença dinâmica, de evolução rápida e que medidas de intervenção, como a identificação de sinais de alarme precocemente podem evitar óbitos.

A SESAU, através da CGVS-DVE-NCFAD emitirá documento para o gestor municipal de Boa Vista, apontando a situação identificada e reforçando as recomendações.